

ULTRASSONOGRAFIA TRANSTORÁCICA: PATOLOGIA PULMONAR AGUDA EM TERAPIA INTENSIVA

HUGO LEONARDO GONÇALVES PINTO, FABIANA SALLES DE SOUZA MATOS, ANDRESSA COSTA PAES, LUDMILA MOREIRA FONSECA LARSEN e ALEXANDRE DE Sá DA SILVA

A identificação da doença pulmonar aguda é um desafio diário para os radiologistas que trabalham em áreas de cuidados agudos. Em geral, é baseada nos resultados da radiografia realizada sob condições tecnicamente desfavoráveis. A tomografia computadorizada (TC) é, obviamente, mais preciso, nesses casos, porém nem sempre pode ser viabilizada para pacientes graves que necessitam de cuidados contínuos. A fundamentação teórica, foi a utilização de ultra-sonografia torácica proposto para o estudo da doença pulmonar aguda. Esta pode ser efetuada rapidamente a beira do leito, e não requer nenhum equipamento particularmente sofisticado. A metodologia baseia-se em relatório analítico diante a experiência com ultra-sonografia de tórax como um suplemento para a radiografia de tórax em uma Unidade de Terapia Intensiva e/ou emergência. A ultra-sonografia transtorácica - como um complemento para a radiografia de tórax - em pacientes com patologia cardiológica – ex: Pós-Infarto Agudo do Miocárdio. Sinais estáticos e dinâmicos foram analisados à luz dos achados radiológicos e, quando possível, CT. Os resultados mostram que o uso de Ultrassonografia transtorácica melhorou a habilidade dos profissionais de saúde em fornecer diagnósticos confiáveis de doenças agudas envolvendo o tórax e pulmões.

Palavras-chave: Patologia pulmonar. Ultrassonografia transtoracica. Terapia intensiva.